



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



Não vos convidei para êste encontro na intenção de aproveitar-me dêste ensejo para fazer um discurso a tão excepcional auditório. Já ouvistes, durante a reunião do Pen Clube, palavras de alta significação, de especialistas e mestres na arte de traduzir e formular as coisas mais difíceis. Nem viestes até esta nova cidade, construída para ser a Capital do Brasil, a fim de vos submeterdes a uma alocução que poderia não estar à altura da exigência de vossos espíritos.

812

Mas confesso-vos que me seria quase impossível resistir a falar-vos, não apenas da satisfação que causa a vossa presença aqui, no Brasil, mas também da necessidade de ressaltar o que verificastes pessoalmente, vale dizer, que estamos num país livre, onde não se fazem quaisquer restrições à manifestação de pensamento e o debate não encontra limitações. Se nos empenhamos numa luta séria e árdua em prol do desenvolvimento de um país prodigiosamente dotado de riquezas por explorar, não menor é o nosso esforço para que sob êste céu vicejem sempre as liberdades humanas. Aspiramos a ser uma grande nação, a erradicar do nosso território a injustiça social, a fazer com que sejam menos pobres os pobres, mais iguais os desiguais; mas queremos que tudo isto se verifique sem as restrições a cada um pensar como quer e dizer o que pensa. Cremos em que o destino dêste país se há de cumprir sem se mutilar o homem, e é esta a convicção que vem orientando o Governo brasileiro.

813

Sabemos nós, homens públicos, que muitas coisas poderiam ser aparentemente facilitadas se se contivessem alguns excessos; mas reputamos um sério perigo tentar estabelecer a média entre o que é excessivo e o

814

que não o é. Achamos que coisa alguma neste mundo vale o preço da liberdade.

815 O conceito de liberdade entre nós perdeu o conteúdo romântico de que se revestia para adquirir um valor humano bem mais forte. Sabemos o poder explosivo das vozes obrigadas a permanecer nos subterrâneos, e achamos que o duelo entre a ordem e a desordem, entre a afirmação e a negação, melhor é que se verifique na plenitude da liberdade. Nenhuma obra de longa duração e fecunda em seus resultados pode originar-se da repressão à criatura a quem o próprio Criador concedeu o direito de negá-Lo e de negar-se a si mesmo. Esta liberdade impõe-nos a necessidade de intervirmos constantemente para a proteção das diretivas do que julgamos útil ou indispensável à condução da coisa pública. Eu próprio, que vos falo, tenho exercido sem desfalecimentos e continuamente o meu direito de discutir e defender idéias e princípios que esposo. Exerço esse direito de maneira incessante e, depois de uma existência de administrador e de político já extensa, adquiri uma experiência que me faltava: a de saber que as palavras são realmente sementes e que elas fazem nascer flôres e frutos quando as jogamos em terra propícia.

816 A liberdade está enraizada profundamente na alma do nosso povo, e talvez por isso é que esse povo seja tão suscetível à justiça e ao amor pela verdade. Detestamos as tiranias, sejam elas quais forem; somos sem esforço contra preconceitos raciais e um pouco contra toda espécie de preconceitos. As mentiras que o vento da demagogia procura soprar na alma nacional não medram; antes, desfazem-se sem que seja necessária a violência. O Brasil orgulha-se de ser um país humano e deseja conservar-se para sempre assim. Não estou proclamando novidades; recordo-vos o que já sabeis. Representais muitos países e o que nêles há de mais alto e nobre; tendes um grande e terrível poder,

podeis atuar nas zonas mais invioladas do território humano. Peço-vos, no reconhecimento do vosso poder, que vos concentreis numa tarefa que é a que mais se impõe a todos os sérres dotados de razão nesta hora convulsa do mundo — a tarefa de lutar em favor da convivência pacífica de todos os povos, de tôdas as raças e crenças e de tôdas as idéias.

Vossa fôrça precisa ser aplicada em demonstrar que são em extremo perigosos o avanço tecnológico e o desenvolvimento material quando em desequilibrio com o moral e político. Temos de convencer os homens de que a técnica deve servi-los, e não escravizá-los. Vós sois bem mais capazes do que eu de desenvolver essa luta e dar-lhe forma correta. Muitos aqui presentes o tendes feito de maneira constante, mas isso não basta. Tôda a inteligência humana deve, neste momento, mobilizar-se para proclamar, unânimemente, que não há nenhum direito a destruir os frutos da cultura, as realizações prodigiosas de que nos dotou o espírito inventivo da nossa espécie, por maiores que sejam as divergências das doutrinas, das ideologias que nesta época se defrontam. Este é um país que merece ser compreendido, pois oferece aspectos capazes de suscitar a esperança. Alguns de vós, aqui presentes, eu conheço muito bem, pois me destes momentos de intimidade através dos livros que escrevestes. Sei, porém, que todos os que vos reunis em torno desta mesa representais valores dos mais altos na vida literária e cultural de nosso tempo. É com o maior respeito que, saudando-vos, proclamo a minha crença na fôrça do espírito.

817